

Universidade Federal de Goiás Instituto de Informática Sistemas de Informação

Matriz Curricular: SIINF-BN-2 - 2017.1

Plano de Disciplina

Ano 2019 - 1º Semestre

Dados da Disciplina

	Código Disc.	Nome	Carga Horária	
			Teórica	Prática
	10000130	Engenharia de Requisitos	32	32

Adriana Silveira Souza Prof

Turma A

Ementa

Definição de Engenharia de Requisitos (ER). Perspectivas. Definição e Tipos de Requisitos. Processo de ER. Ferramentas para apoio a ER. Normas e padrões aplicados a ER.

Objetivo Geral

Compreender as características, abordagens e métodos aplicáveis ao processo de Engenharia de Requisitos, capacitando os alunos a identificar, analisar, modelar conceitualmente, documentar, avaliar e gerenciar requisitos de sistemas de software.

Objetivos Específicos

Conscientizar o aluno sobre a importância do tratamento adequado dos requisitos para alcançar um nível satisfatório de qualidade nos sistemas de software.

Fazer com que o aluno entenda e saiba aplicar os principais processos relacionados com os requisitos dentro ciclo de vida de um sistema de software.

Fazer com que o aluno entenda e saiba aplicar as principais técnicas de levantamento e elicitação de requisitos.

Fazer com que o aluno entenda o que é gerência de requisitos: processos, métodos, técnicas e ferramentas.

Mostrar ao aluno a importância da documentação de requisitos e modelos de referência para esta documentação.

Relação com Outras Disciplinas

O aluno deve aplicar os conhecimentos adquiridos na disciplina Introdução aos Sistemas de Informação para entender o contexto em que a Engenharia de Requisitos é aplicada nas organizações e os conhecimentos obtidos na disciplina Engenharia de Software para entender melhor como a Engenharia de Requisitos se encaixa dentro do ciclo de vida de um software e como ela se relaciona com outros processos que compõe a Engenharia de Software. O aluno também deverá entender o relacionamento da Engenharia de Requisitos com o conteúdo aprendido nas disciplinas de Programação, Projeto de Software, Construção de Software e Qualidade de Software entendendo que a obtenção de sistemas de software com boa qualidade depende não somente da correta aplicação de técnicas, mas também e, fundamentalmente, de requisitos corretamente identificados e especificados.

Programa

Processo de Desenvolvimento de Software

Qualidade de software e o papel dos requisitos

Tipos de requisitos e Fontes de requisitos

Engenharia de requisitos e seus processos

Elicitação de Requisitos

Modelagem de Requisitos

Casos de uso e/ou Histórias de usuários

Especificação de requisitos

Gerenciamento de Requisitos

Verificação e validação de requisito

Procedimentos Didáticos

Legend	Descrição	Objetivo	
AEX	Aula teórica	Transmitir conhecimento utilizando quadro ou slides.	
RE	Aula teórica com resolução de exercícios	Desenvolver o raciocínio lógico, criatividade e capacidade de abstração e a capacidade de identificar, analisar e projetar soluções	
TG	Trabalho em grupo	Desenvolver a capacidade de comunicação oral e escrita. Capacidade de trabalhar em grupo.	
AP	Aula prática	Proporcionar ao aluno a aplicação prática do conteúdo ministrado em aula teórica.	
ED	Estudo dirigido	Desenvolver a capacidade analítica, capacidade de síntese, de avaliação crítica e de análise.	
SE	Seminários	Desenvolver o raciocínio lógico, criatividade, capacidade de abstração, capacidade para identificar, analisar, projetar soluções de problemas, a capacidade de comunicação oral e a capacidade de trabalhar em grupo.	
OTR	Outros	Transmitir conhecimento utilizando quadro ou slides.	

Conteúdo Programático / Cronograma

Inicio	Proc. Didático	Tópico	# Aul.
18/03/19 AEX		Apresentação da disciplina, conteúdo programático, metodologia de trabalho, critério de avaliação, referências bibliográficas e Visão Geral de Requisitos	
25/03/19 AEX, OTR		NBR ISO/IEC 25000	
01/04/19 OTR, AEX		Avaliação escrita e aula Elicitação de Requisitos	4
08/04/19	AEX	Elicitação de Requisitos	4
15/04/19 AEX, OTR		Modelagem de Requisitos	4
22/04/19 AEX		Casos de Uso – Prática	4
29/04/19	AEX	Casos de Uso – Prática	4
06/05/19 OTR		Avaliação escrita	4
13/05/19 AEX		Casos de Uso – Prática	4
20/05/19 AEX		História de Usuário - Prática	4
27/05/19 AEX		História de Usuário - Prática	
03/06/19	AEX	Especificação de Requisitos	4
10/06/19	AEX	V&V de Requisitos e Gerência de Requisitos	4
17/06/19	OTR	Avaliação escrita	8
24/06/19	OTR	Entrega de Resultados	4
		Total	64

Critério de Avaliação

A avaliação da aprendizagem será efetuada considerando:

- Participação em sala de aula
- Exercícios em sala de aula e fora
- **Provas**
- Seminários
- Trabalhos extra-classe
- Projeto de Requisitos

Os trabalhos/exercícios poderão ser individuais ou em grupos.

Algumas aulas expositivas poderão ser substituídas por atividades e/ou estudos dirigidos realizados a distância.

As provas possuem conteúdo acumulativo, isto é, cada prova será realizada considerando todo o conteúdo desenvolvido até a data de sua aplicação.

Os seminários serão compostos por notas contemplando: a) apresentação; b) comprometimento e postura profissional; c) conteúdo (slides e escrito); e d) participação, pontualidade e presença.

O projeto de requisitos de um sistema conterá avaliações parciais e final que valerá 50 % da nota do projeto

A última prova poderá, a critério do professor, ser substituída por um trabalho.

A avaliação será realizada de acordo com os seguintes itens e percentuais:

Avaliação Pontos (%)

0 t а ã 10

Exercícios/Trabalhos 10

Provas 30 ou 50 caso não tenha seminários

Seminários 20 Proieto 30

Total 100

Trabalhos copiados receberão nota zero, sem direito a qualquer tipo de revisão.

De acordo com o Art. 79 da RESOLUÇÃO - CEPEC Nº 1122/2012, "Será aprovado na disciplina ou no eixo temático/módulo o estudante que obtiver nota final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0) e frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%) da carga horária da

Data da Realização das Provas

Prova (P1): 01/04 Prova (P2): 06/05 Prova (P3): 17/06

Local de Divulgação dos Resultados das Avaliações

Sistema de Gestão Acadêmica - SIGAA

Bibliografia Básica

- PFLEEGER, S. L. Engenharia de software: teoria e prática. 1. ed., São Paulo: Prentice Hall, 2004.
- PRESSMAN, R. S. Engenharia de Software: uma abordagem profissional. 7. ed., Porto Alegre: McGraw-
- SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software. 9. ed., São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

Bibliografia Complementar

- FILHO, W. P. P. Engenharia de Software: fundamentos, métodos e padrões. 3. ed., Rio de Janeiro: LTC, 2009.
- KOTONYA, G.; SOMMERVILLE, I. Requirements Engineering: Process and Techniques. 2. ed., Chichester: John Wiley & Sons, 1998.
- LARMAN, C. Utilizando UML e padrões: uma introdução à análise e ao projeto orientados a objetos e ao desenvolvimento interativo, 3, ed., Porto Alegre: Bookman, 2007.
- SWEBOK v3.0. Guide to the Software Engineering Body of Knowledge Version 3.0. Editado por IEEE Computer Society. Disponível em http://www.swebok.org/.
- WIEGERS, K. E. Software requirements: practical techniques for gathering and managing requirements throughout the product development cycle. 2. ed., Redmond, Wash.: Microsoft

Press, 2003.

Bibliografia Sugerida

- Araujo, A. Uma Abordagem para Engenharia de Requisitos Aplicada a Sistemas de Informação. SBSI, 2016.
- NBR ISO/IEC 12207:1997, Tecnologia de Informacao Processos de Ciclo de Vida de Software, Rio de Janeiro.
- IEEE. Std 830 Recommended Practice for Software Requirements Specifications, 1998.
- IEEE. Std 1362 Guide for Information Technology System Definition Concept of Operations (ConOps) Document, 1998.
- IEEE. Guide to the Software Engineering Body of Knowledge. Cap. 2 Software Requirements, 2004.
- Larman, Craig. Utlizando UML e Padrões Uma introdução à análise e ao projeto orientados a objetos. Editora Bookman, 3ª Edição, 2007.

Termo de Entrega	Termo de Aprovação
Apresentado à Coordenação no dia	Aprovado em Reunião de CD no dia
Prof(a) Adriana Silveira Souza Professor	Prof. Dr. Sérgio Teixeira de Carvalho Diretor do Instituto de Informática
Termo de H	lomologação
Data de Expedição: Goiânia, d	e